

VENTOS DO SUL

Revista do Grupo de Poetas Livres – Difundindo a poesia e fazendo amigos.  
Florianópolis – SC – JANEIRO A JUNHO – Ano VII- Nº 24 – 2005

CAPA  
COLOCAR FOTO DO  
GRUPO

## EDITORIAL

“Só os bons sentimentos podem unir-nos uns aos outros; nunca o interesse determinou ligações firmes. Só o amor puro é profundo.” (Charles Evaldo Boller)  
Caros poetamigos,

Iniciamos o sétimo ano de atividades do Grupo de Poetas Livres, com muita disposição em continuar a fazer um bom trabalho na divulgação da poesia catarinense que viaja através das páginas desta Revista.

Nosso site já pode ser acessado: [www.poetaslivres.com.br](http://www.poetaslivres.com.br). Ali, num trabalho digno de nota do nosso sócio Edmar Almeida Bernardes e seu filho Vinícius, você encontrará, dentre outros assuntos, o histórico do Grupo, sua diretoria, seus membros com as respectivas poesias, fotos dos eventos, biografias de autores catarinenses.

Neste sétimo ano de atividades, o GPL está em preparativos para mais uma Antologia. Desta feita convidamos os nossos sócios correspondentes para participarem. A obra é em regime de cooperativa, com edição da Gráfica Continente.

Participamos da Feira de Rua do Livro, em maio, e estaremos na Feira do Livro do Beiramar Shopping, lançando a Quarta Antologia.

Novos sócios correspondentes e efetivos estreiam neste número e, conseqüentemente, novos amigos. Bem-vindos!!!

Registramos muitas correspondências, e-mails, livros de poetamigos. Somente não nomeamos todos devido ao espaço da Revista.

Apreciem mais uma edição desta Ventos do Sul, pois ela é formatada com muita dedicação e o apoio incondicional, desde o primeiro número, pelo nosso Sócio Benemérito - Editor Jorge Wagner Behr.

Profa. Maura Soares  
Presidente

### III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

Uma Comissão do GPL foi formada por Adriana Cruz, Maura Soares e Zeula Soares, nesta terceira edição do concurso junto a ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA "LAURO MÜLLER" . Devido a grande participação, a Comissão optou por classificação por série, a fim de premiar mais alunos e incentivar mais alunos ao próximo concurso.

#### CATEGORIA POESIA

##### 1º SÉRIE/FASE

1º LUGAR: ANDRÉ S WALTRICK

#### ANJOS E DEMÔNIOS

Numa noite fria eu sonhei que Anjos  
e Demônios estavam em guerra pelo  
poder da Terra, em que Anjos tocavam  
banjos e Demônios destruíam sonhos  
Eu pensei que meus sonhos virariam  
pesadelos nos quais a Devastação  
decidiria quem causaria a Destruição  
O cheiro fétido da morte se  
espalhava pelo campo de Batalha  
Anjos não eram Bons e  
Demônios não eram Maus  
Tudo que se pensa agora  
é apenas coisa Banal  
É por isso que não me  
preocupo com a morte pois  
não cairia de Bom Porte  
eu me encaixaria nessa Guerra Demente  
Prefiro acordar de repente e Saber  
Que tudo não passou de um sonho.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

1ª SÉRIE/FASE

2º LUGAR: MARLUCI PERUCI

## O SILÊNCIO

No silêncio das palavras  
sinto que o medo  
toma conta do presente...  
O vento traz seu toque,  
O brilho da lua cheia  
ilumina o seu olhar...  
Um olhar distante, que não  
se cruza mais com o  
meu para dizer o que  
fica escondido...  
Mas para sempre haverá momentos  
que nossos pensamentos se encontrarão  
no espaço da saudade e  
assim sentiremos falta de  
estarmos juntos outra vez

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS  
1ª SÉRIE/FASE  
3º LUGAR: THASSYA HELEONORA DOS SANTOS

### O AMOR DESESPERADO

Na lágrima dos teus olhos  
vi a vida passar rapidamente  
No teu beijo,  
senti o amargo gosto da rejeição  
No toque da tua pele,  
quis mostrar meu amor  
Agora pensa!  
Será que valeu a pena olhar  
nos teus olhos e deixar a  
vida passar sem que eu  
ao menos percebesse?  
Será que valeu a pena sentir  
o gosto amargo da tua rejeição  
por amor?  
Será que no toque da tua pele  
não mostrei o que realmente sentia?  
Perdoa-me  
Por não secar tua lágrima,  
não sentir o doce gosto do teu  
beijo e, no tocar tua pele,  
não mostrei o verdadeiro  
sentido deste poema  
Meu amor desesperado

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS  
4ª SÉRIE – 1º GRAU  
1º LUGAR: DIENEFFER JAÇANÃ DOS S. TEIXEIRA

### AS CRIANÇAS

É tão bom ser criança  
Para brincar, se divertir  
Pular, correr e gritar  
Nós que somos crianças  
Sabemos o quanto  
É legal ser uma.  
Sendo menino ou menina  
Tanto faz  
O importante é ter saúde  
Alegria, paz e  
Muita harmonia  
Eu adoro ser criança  
Para aproveitar  
Brincar de pega-pega  
Esconde-esconde e pular.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS  
4ª SÉRIE – 1º GRAU  
2º LUGAR: LAIANA KUAK

### A CHUVA

Como é boa a chuva,  
Ela refresca e  
Molha nossa alma  
Nos momentos solitários  
Da nossa vida.  
Quando a chuva cai,  
Nós lembramos dos  
Nossos melhores momentos.  
Nos momentos que estou na chuva  
Eu sinto o cheiro da  
Natureza e  
Muita liberdade.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS  
4ª SÉRIE – 1º GRAU  
3º LUGAR: DILAN JEFERSON DA CUNHA

### AS IRMÃS

É bom ter irmã  
Porque você pode  
Desabafar, compartilhar  
Conversar e até  
Pedir ajuda  
Nós que temos irmãs  
Sabemos quanto é bom  
Ter alguém para ajudar  
Nós nos divertimos e  
Brincamos, que legal!  
Tem gente que tem irmão  
E não pede ajuda.  
Briga.  
A violência não leva a nada  
O que devemos ter com  
O nosso irmão?  
Paz e amor.

### III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

4ª FASE

1º LUGAR: NAYARA SANT'ANA FEIJÓ

#### CRIANÇAS

Me disseram que a criança é o futuro do Brasil  
Mas onde está a solução para a mortalidade infantil?  
Vejo crianças nas ruas jogadas ao relento  
Sem carinho, sem amor  
Sem teto, sem alimento  
Longe das escolas, assim vão vivendo  
O que na rua acontece eles vão aprendendo  
Levam uma vida pior que a de um cachorro  
Pedindo dinheiro  
Nos implorando por socorro  
Vejo crianças nos morros servindo de “avião”  
E no lugar de lápis  
Carregam um fuzil na mão  
Casas precárias, sonhos frustrados  
Violência, estupro, seqüestro  
Assassinato, drogas, assalto  
E não precisa sair do país pra ver  
Crianças com pás e enxadas sem  
O mínimo direito de viver  
Nos campos trabalham em regime de escravidão  
Parece que essa não foi abolida, não.  
A todas as crianças  
Desejo sorte, pois só assim conseguirão  
Sobreviver a maldade do Brasil  
As crianças de hoje em dia  
Não têm direito ao lazer  
Mas com poucas condições de vida  
Como poderemos fazer  
Criança quer brincar  
Criança quer estudar  
Esperança no futuro?  
Que futuro?  
As crianças de hoje em dia  
Não têm direito ao lazer  
Poucos teatros, cinemas, escolas  
O que podemos fazer?  
Já me disseram que a criança  
É o futuro do Brasil  
Mas onde está a solução  
Para a mortalidade infantil?

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

4ª FASE

2º LUGAR: NAYSSA MARQUES PIRES

MEUS PENSAMENTOS

Gostaria de ser dona dos teus sonhos  
Dominar teus pensamentos  
Ser tomada por teus carinhos  
E coberta com teus beijos...  
Gostaria de poder dominar o teu mundo  
E viver contigo tuas fantasias  
Ser a princesa do teu reino encantado  
Contribuir com tua alegria  
e espantar a tua tristeza...  
Gostaria que tudo isso fizesse  
parte da realidade  
Mesmo que só por um instante  
Desde que tudo isso fosse verdadeiro  
E ouvir de dentro uma voz dizer:  
Eu te amo!  
Mesmo que só por uma vez,  
fazer parte de tua vida e realizar  
os teus desejos...  
Gostaria!  
Ah! como eu gostaria...  
Mas como não posso ter a ti  
Contento-me com os meus pensamentos.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS  
4ª FASE  
3º LUGAR: CLEBER GARCIA DA SILVA

#### A VIRADA

Tentam me pisotear mas não conseguem,  
me chateiam, xingam,  
mas sempre me pedem ajuda.  
Vivo escravo dessa escória,  
mas jamais deixo-me abater.  
Enfrento de frente esse problema  
que me machuca, me enfraquece,  
mas sem olhar para trás  
vejo uma vida alegre.  
É ela que me levanta  
e acabo com essa tristeza  
dentro do meu coração.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS  
6ª SÉRIE  
1º LUGAR: LUCAS

PENSAMENTO

Acredite finalmente  
No seu gênio criador  
Na força ativa da mente  
Nas maravilhas do amor,  
Pois quem recebe de nascença  
Uma cabeça que pensa  
Um coração para amar  
É feliz por toda vida  
Tem riqueza garantida  
Tem tudo que desejar.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

6ª SÉRIE

2º LUGAR: PÂMELA

A VIOLÊNCIA

A violência está em todo lugar  
Muitas pessoas tentam se livrar  
Muitas armas podem matar  
Só a paz pode ajudar  
Mas os traficantes não vão deixar  
Só uma coisa a fazer  
Paz! Todo mundo tem que entender  
Vamos dar maior amor  
Para as pessoas que não têm aconchego  
Muitas pessoas estão em desespero  
Por causa das balas sem direção  
Se nós não impedirmos  
Nada disso irá desfazer!  
Essa violência é tão grande  
Para um mundo interessante  
Nos estados a violência é demais  
Para a violência nós todos damos a paz  
Então, vamos lá!  
Arregaçar as mangas e ajudar para não ter  
Violência em todo lugar!

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

8ª SÉRIE

1º LUGAR: RAFAELA WESSLER

## GUERRA

Por quê essa violência?  
Já não basta a fome  
E as doenças que atormentam  
Nossas vidas de tristezas e dor  
E esses homens tão ignorantes  
Criando bombas, espalhando terror  
Nesse mundo que, infelizmente, está carente de amor  
Que justiça é essa, que se manifesta  
Sujando suas bandeiras de sangue e pavor  
Crianças que mal chegam na adolescência  
Por serem alvos dessa violência  
Que os poderosos se alimentam  
Em busca do poder  
Matando famílias inocentes  
Dessas mentes doentes  
Escravidadas de rancor  
E o mundo chora pela dor  
Sofrida por essas guerras malditas  
Construídas por almas perdidas  
Que destroem nossas vidas  
Por falta de amor.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS

8ª SÉRIE

2º LUGAR: PATRICK MATOS DE SOUZA

### O TEMPO

O tempo é o expresso da pressa  
Saiu de algum lugar no passado e nunca mais parou,  
Há o tempo  
Que hoje passa veloz e furioso por um novo futuro.  
Você, tempo, que não envelhece, não se cansa,  
Não se atrasa, não espera por nada e nem ninguém.  
Atrás do tempo ficam fases e várias etapas  
De paz, de guerra e atentados.  
Progressos e decadências, infância e adolescência,  
Puberdade e juventude, maturidade e inocência.  
O futuro chega e se faz presente e o  
Presente envelhece e se torna novamente passado,  
E assim por diante.  
E o tempo persegue sempre o próprio tempo,  
Tentando um dia pará-lo, cansá-lo e derrotá-lo.  
Até que um dia o tempo não precisa mais passar  
E o mundo parar de girar e termos  
Um dia de sol para sempre, sempre e sempre.

III CONCURSO PALAVRAS COM FORMAS  
8ª SÉRIE  
3º LUGAR: RICARDO VELHO SOUZA

ELA FUGIU!?!?

Onde ela está?  
Já procurei por toda parte  
Em todo o universo  
Em todo o mundo  
Em todo o planeta  
Em meu ser,  
Mas não achei.  
Onde ela está, eu não sei  
Seu paradeiro, desconheço  
Sua ajuda, lhe peço  
Onde está minha inspiração  
Oh, mundo-cão!  
Parece maldição  
Sumiço  
Seqüestro  
Socorro, meu povão  
Seqüestraram minha inspiração  
E agora, meus irmãos?

NA CATEGORIA DESENHO, também classificados por série, assim ficou o resultado: 1ª SÉRIE – 1º LUGAR: RAFAEL JOSÉ DE ASSUNÇÃO, com A Formiga, baseado em texto de Vinícius de Moraes; 2º LUGAR: MONIQUE LISBOA SANT'ANA, com O Marimbondo, baseado em texto de Vinícius de Moraes; 3º LUGAR: LIZANDRA FABIANA MARTINS, com A Casa, baseado em texto de Vinícius de Moraes; 4ª SÉRIE – 1º LUGAR: LAIANA KUAK, com O Girassol, baseado em texto de Vinícius de Moraes; 2º LUGAR: DIEINEFFER JAÇANÃ DOS SANTOS TEIXEIRA, com O Convite, baseado em texto de José Paulo Paes; 3º LUGAR: ANA KAROLINE JUTTEL MENDES, com O Convite, baseado em texto de José Paulo Paes.

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### CANÇÃO DE MAR

Com que direito vens impedir que eu escute  
a canção do mar,  
se o meu coração vive buscando que tu queiras  
ouvir também junto comigo.  
Porque eu sinto que no íntimo de tu'alma,  
tu gostas de escutar.  
Eu sinto que ela fala, que tu queres que eu ouça.  
Porque pensas que sou vencível  
Pela minha mente, pela minha força  
Que mais queres de mim, se nos damos juntos  
Tens minha força  
Tens meu acalento  
Tens meu amor  
Porque nós amamos muito  
Então não entendo  
porque não gostas da canção do mar  
Se gostas tanto de música  
Acredito que esta noite e este amanhecer  
Juntos escutaremos a canção do mar  
Ela vai nos fazer muito bem  
Quem ama não escolhe  
Toda canção faz brilhar o coração.

HERMELINDA IZABEL MERIZE (NINI)  
[in Não podemos deixar de sonhar, pág. 103]  
São José, SC

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### AMOR PLATÔNICO

Se te encontrar em algum lugar  
Não sei se consigo resistir ao teu olhar  
Tenho vontade de sorrir com teu sorriso  
Sinto querer mais que se pode querer de um amigo.

Paro muitas vezes para observar tua boca sensual  
O que me envolve parece ser uma magia, um ritual  
É uma energia física, cheia de emoção  
É uma carga emotiva, que vem do meu coração.

Não deixa de ser amor, não deixa de ser amizade  
Não me faz mal algum, contrário, me dá felicidade  
Só é meio complicado, incompreensível  
Porque sei que, pra mim, é inacessível.

Não é de ninguém e a nada se nega  
Mas se ficar pra mim, muita coisa se quebra  
Este é o platônico, o utópico sentimento  
Que nos retira da rotina, que nos serve de alento.

Este é o meu amante imaginário, viril  
Que sempre vem apagar o meu fogo, o meu estado febril  
Que me leva a conhecer novos caminhos  
Que me cobre de atenção, de beijos e carinhos.

É a fuga da realidade!  
É a busca da saudade!  
É a loucura da fantasia!  
Será que é loucura eu te querer por um dia?

MIRLES ROCHA VALLE  
Rio do Sul, SC

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### A PÁSCOA

Dia quente, lindo  
O sol brilha forte;  
Os passarinhos cantam  
As flores balançam com o vento do norte.  
Todos estão sorrindo esperando pela Páscoa.  
As crianças contentes  
Com a cesta prontinha  
Esperam ganhar de presente  
Doces, chocolates e balinhas.  
As ricas ganham em demasia  
Mas, as pobres, coitadas!  
Pedem saúde alegria,  
Uma bala e mais nada.  
Há ainda certas pessoas  
Que fazem da Páscoa um drama  
De horror e fantasia  
Mostram história do tempo passado  
Em que Jesus foi crucificado.  
Na verdade a Páscoa é  
Um dia de meditação  
Amor, paz e fé.  
Dia de fazer uma oração  
A Jesus, nosso mestre.  
Que nos tempos de crueldade  
Passou pelo mundo terrestre  
Para nos ensinar a verdade  
E os caminhos da felicidade.

JANETE VEIGA  
Poço Claro, Itaiópolis, SC

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### O VERBO

Depois de tantos anos te amo ainda.  
Já és parte de mim, a melhor parte,  
a que é, se não eterna, parte infinda,  
aquela que ficou, não se reparte.

És fogo desta flama que não finda,  
de um nada fazes tudo: vida e arte.  
És riso, és sonho, és gozo, és dor bem-vinda,  
Quisera ter de mim mais para dar-te.

Fonte do meu viver, jorrando luz,  
és a ventura que jamais supus.  
Inseridos no mágico universo,

predestinada consubstanciação,  
o mesmo sangue em cada coração,  
nós somos um: o verbo do meu verso.

LEATRICE MOELLMANN  
[da ACL, do IHGSC, da ALBiguaçu]

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### DUAS GAROTAS

(Às minhas filhas Maria Eliana e Fátima)

São duas garotas,  
São duas morenas,  
De faces rosadas,  
Da cor do carmim;

São duas pequenas,  
São duas beldades,  
Sorrisos tão lindos,  
De um branco marfim;

São duas meninas,  
São duas traquinas;  
São duas peraltas,  
Que gostam de mim.

São almas tão puras  
Como de um “Querubim”  
São rosas florindo  
Em um vasto jardim.

São duas Estrelas,  
São duas Princesas;  
Há pouco nascidas,  
Meu Deus – que paixão!

São anjos Divinos,  
A espantar solidão;  
São filhas queridas  
Do meu coração.  
(composta em 1956-Alvinlândia-  
reformulada em 1999-Bauru,SP)

ÁUREO CORRÊA DE SOUZA  
BAURU, SP

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### MINHA CIDADE

Sempre que volto à minha cidade  
seu ar está suave, cheirando a novas sementes.

Que os prefeitos de minha cidade são incompetentes  
grasnam os vereadores de minha cidade,  
que todos os passantes atestam gastadores inconseqüentes.

Na minha cidade, os vizinhos cumprimentam-se amavelmente,  
Mas, por detrás de cortinas entreabertas, meneiam cabeças inclementes.

As ruas de minha cidade dão voltas como serpentes.  
Cresceram assim, voluptuosas e irreverentes.

Na minha cidade, nem o caminho para o cemitério é reto.

Mas o mar, o mar, o mar de minha cidade  
lava e abençoa todos na sua grandeza indiferente  
e faz de minha cidade um lugar tão bonito  
que seu ar é sempre fresco, cheirando a novas sementes.

JÚLIO DE QUEIROZ

[in Sementes do Tempo, pág. 12 ]

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### DEVANEIO

Eu quero voar  
de asas dadas contigo  
no céu da minha imaginação  
Livres de nossas amarras  
voaremos, voaremos, voaremos

Sobre a nossa ilha querida e encantada  
Pra mim querida, encantada e saudosa  
E pousaremos no alto do Cambirela  
Num ninho inacessível à opinião alheia  
Principalmente de amigos e parentes  
E, quando o céu for “de brigadeiro”  
Faremos tantas piruetas, tantas acrobacias  
ousadas, tantos “loopings”  
Que provocaremos invejas  
E obrigaremos a velha e sábia gaivota mestra  
Mandar editar um boletim extra  
com a manchete:  
“Eles são felizes!!!”

CARLIMPIM

Rio de Janeiro, RJ

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### QUERER

Quero sentir a alegria de um dia lindo de sol.  
Ver as árvores ensaiando de mansinho,  
o grande balé da brisa.  
Ver as flores balançando seus encantos,  
seduzindo abelhas e borboletas.  
Convidando-as a lhes beijar docemente,  
sugando o doce néctar.  
Ver os pássaros em vôos graciosos,  
na imensidão do infinito.  
Sentir meus pés descalços, pisando macio  
na grama fria.  
Olhar o deslizar tranqüilo, de um riacho  
rolando pedrinhas.  
Ouvir o arrulhar dos pombos, em telhados toscos.  
Deitar na areia dourada, de uma praia deserta.  
Andar pelas matas e sentir o perfume  
exalando das plantas.  
Ver o saltitar alegre de pequenos coelhos.  
Ver o sol deitando de mansinho atrás da montanha.  
Ver descer o manto escuro da noite,  
pontilhado de estrelas brilhantes.  
Banhar-me na claridade poética da lua.  
Dormir ouvindo o cair de chuva fina  
molhando a terra.  
Sonhar que o mundo se tornou o Paraíso!

LUCY GOLINO

Belo Horizonte - Minas Gerais

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### LA ROSA Y TU

Una rosa  
tu cuerpo.

La fragancia de las flores  
tu presencia

La rosa y tu  
dan vida a la vida

Sus suaves pétalos,  
por tus celos, sangran mis manos.

La rosa y tu  
alegran mi vida.

Pasan los años,  
los pétalos caén.

Pero en mi corazón,  
siempre vivirá  
una rosa.

DONATO PERRONE  
[Buenos Aires, Argentina]

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### VOLTAR A SER CRIANÇA

Quando eu voltar a ser criança  
quero um mar de pura emoção  
brincar e pular com a esperança  
e entender como se faz a canção.

Que me embala na confiança  
pequena, de sentir no coração  
a beleza que avança  
rumo ao parque da diversão.

Que se foi... e fica na herança...  
de um gesto quieto e curioso  
como a tinta que espalha numa tela.

O colorido para entendê-la  
num passo totalmente audacioso  
Quando eu voltar a ser criança

HENRIQUE DUARTE  
Caçador, SC

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

CHÁCARA AMANDA  
RUA DOS LÍRIOS

Olha esta morada, o recanto que você sonhava  
Eu também imaginava bem assim rodeado de palmáceas  
E um rústico canteiro espalhado nativo da flor.  
Olha a flor dispersa, cuja espécie graciosa floresce

Por bem da seiva o germe da cepa viçosa,  
Tão logo amanhece, apresso-me ao verde espaço,  
Da relva, posso admirar-te caprichosa, passos lentos  
A regar. Mas, por que assim tão esquiva se mostra

Do amarelo cor da flor nativa cuidar?  
Afinal, em cada canto o dourado encanto da flor,  
Como da noite, tudo parece só pra nós dois.

É tão bom ser preso à vida bem amada,  
E alegre ter ciúme e uma flor por carinho!  
É tão bom por alimento o suave perfume da flor!!

NELSON CARNEIRO  
[in Devaneio, pág. 49 ]  
São José do Rio Preto, SP

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### PRIMEIRO AMOR

Pensando em você  
tentei esquecer,  
sonhando ter você,  
amei sem querer  
mas, mesmo sem querer,  
amo você!

### TRISTE DESPERTAR

Sempre te amei e não sabia;  
Sempre te quis, mas não sentia;  
Sempre me amaste e eu não percebi.  
Hoje, sentindo que te perdi,  
Pago o preço por não perceber que  
te amava.

KÁTIA MARIA ESTUQUI MARIOTI  
São Joaquim, SC

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

### VIVER ANCÍPITE

Um desejo de felicidade sinto,  
Agora em mim, com prudência.  
Vivo a felicidade sem fim. Minto,  
Sofro igualmente minha ausência.

Minha ausência atroz, pertinaz,  
Na acédia do meu existir pertuso,  
O meu viver acantado e eficaz,  
Leva-me a morte, cansado e confuso.

Com a impossibilidade de compreender  
A tal chamada vida do meu viver,  
Perfura-me parte a parte em vias,  
E morro tão completamente todos os dias.

RENNEÉ C. FONTENELE  
Parnaíba, Piauí

## SÓCIOS CORRESPONDENTES

LEITURA – ESSE “TREM” FASCINANTE!

(I)

Senhores passageiros  
Com destino a qualquer lugar,  
Queiram por gentileza  
Apresentarem-se para embarque.  
Tenham todos uma boa viagem.  
Na plataforma da vida,  
Somos todos passageiros;  
Uns vão longe...  
Outros, nem tanto.  
Mas, o que é distância  
Nesse mundo sem fronteiras  
Onde o longe é logo ali  
E o perto, nem percebemos?  
Embarcamos no trem da vida,  
De muitas vidas,  
Dos “eus” de cada um  
Oito, dez...não sabemos.  
Cada qual é um mistério,  
A buscar seu hemisfério  
Uns vão longe...  
Outros, nem tanto.  
Mas, o que é distância  
Quando entendemos as letras?  
O mundo fica pequeno,  
Na palma de nossa mão,  
Dentro de nossos olhos,  
Nas pontas de nossos dedos  
Basta a gente querer  
Basta a gente ler.  
Uns vão longe...  
Outros, nem tanto.  
Mas, o que é distância  
Quando enxergamos além das letras,  
Nas entrelinhas da poesia,  
Nas entranhas do poeta,  
Nos “eus” ainda que ocultos,  
No jogo das palavras,  
Ou na expressão aberta?  
Brasileiro cem milhões  
Brasileiro sem milhões

MARIA SALETE MONTIBELLER

Texto coordenado. Autores: alunos da 1ª série do

Ensino Médio- EEB Profa. Minervina Laus  
CANELINHA, SC

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

DESDE MI RINCÓN

De mi mano, mi  
mano se desnuda.  
Hoy el viento va abriendo  
y cerrando ventanas.  
Entre los cristales oscuros  
percibo las gotas de lluvia,  
y una silueta al pasar.  
- Mas no se quien es -  
ni sigo su grito de silencio.  
Quiero creer que estoy cansado,  
Cansado de oír llorar a la gente,  
de oír "Su voz" dentro de mi  
– diciéndome – que no hice lo bastante.

MANUEL GONZALEZ ALVAREZ  
Madrid – Espanha

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

VIOLINO DO MEU SONHO

Um violino de amor ronda minha alma  
E, à noite, vem tocar devagarinho;  
se a noite é alegre, ele me faz mais calma;  
se a noite é triste, chora de mansinho...

Sonho um salão de flores e o luar  
no lirismo da noite emocionada,  
e o violino parece me chamar,  
levando-me à existência já passada...

Soluça e vibra e chora em seus arpejos  
e sinto que outra música de beijos  
me embala, enleva em festa de harmonia...

Leva-me o sonho até o passado extinto...  
Porém, na realidade, eu nada sinto  
daquele mundo que durou um dia!

ZORAIDA H. GUIMARÃES

Pres. da Academia São José de Letras  
[in Sinfonia Poética e Prosa, ASAJOL, p. 217]  
São José, SC

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

## CRIANÇA

Não tenhas pressa em crescer,  
Não queiras tornar-te adulta de uma vez.  
O que se deixa na infância que fica no tempo,  
É muito de felicidade, muito de saudade.

Com o correr do tempo vais lembrar mais e mais,  
Como era bom acordar sem no amanhã pensar,  
Perceber a noite chegando sem se preocupar.  
Correr, brincar, comer, gargalhar,  
Simplesmente deixar o tempo passar.

Como era bom saber-se amada,  
Sentir-se cansada e manhosa,  
E a cama, sempre tão gostosa,  
Chamar o sono mais depressa.  
Por este ser envolvida lentamente,  
Ao paraíso transportada docemente,  
Enquanto as forças se refaziam.

De manhã, disposta e bem desperta,  
Olhar sagaz, ouvido alerta,  
Era só a rotina seguir.  
Esta jamais existiu em verdade,  
Pois na vida de criança,  
A cada dia a cada instante,  
Vai surgindo uma novidade.

LYGIA KATHER

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

DEFININDO O TEU OLHAR

Inacreditáveis...

são os teus olhos quando estão a serviço do Amor.

Violentos...

quando fitam o Amanhã;

Titãs...

quando lutam para vencer o coração;

Dóceis...

quando vencem a fúria da vida;

Umidos...

quando se despedem de alguém;

Soberbos...

quando estão a serviço dos necessitados;

Necessitados são todos os que te olham;

Vacilantes...

são os teus olhos quando se vêem no vazio da vida;

Vazio é o espaço que nos separa;

Tenazes...

são os teus olhos quando me ferem a alma;

Ferida é tudo aquilo que parte da tua negação;

Divinos...

são os teus olhos quando se cerram atrás das pálpebras

para olhar a Deus no outro lado da vida;

Divinos, porque não ferem quando estão a serviço do

CRIADOR.

NILSON MELLO

[in Fragmentos d'alma...Poesias]

(da ASAJOL e Grupo Nós)

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

À VISTA DE TI

Nunca te vi, melhor que seja assim.  
Teus cabelos seriam trinados ao vento?  
Poderia eu dizer “treinados”, eles seriam - porque aí corre  
o vento da tardinha – sempre me dizes  
do vento.

Guardo teus papéis eu guardo.  
Perco-os, justo que me percam.

Um cartãozinho... teu, a te encontrar, azul...,  
azul seria a saia de sair?

Ou, haverias de preferir uma roupinha amarela  
e os olhos vagos de nenhuma palavra?

O que poderei dizer quando te encontrar?..., se.

Nestes tempos modernos, teria lugar para um silêncio?  
Falarias?  
De que nos diríamos?

Melhor que teus cabelos fiquem ao vento.

Ah, vento doce, da noite,  
como me perfumas o hálito desta noite cedo.

SOARES FEITOSA  
Fortaleza, CE

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

VELHO CHICO

O nosso Rio São Francisco  
Está cada vez mais aterrado  
Por causa da construção de barragens  
Já desapareceram os dourados  
Está diminuindo o mandi, o surubim  
A capivara comedora de capim  
Que em suas águas habitavam  
Está diminuindo a curimatã  
E o colorido matrinxã  
Que em suas águas nadavam.

Seu leito recebe os esgotos  
De dezenas de cidades do Sertão  
Os homens só pensam nos lucros  
Não cuidam de sua preservação  
Com a destruição da mata ciliar  
Ribanceiras começaram a desabar  
Deixando seu leito mais raso  
Nossos governos estaduais  
Junto com os municipais  
Fazem de ti pouco caso.

JOÃO BIRICO FILHO

[in Entre Flores e Espinhos – pág.59]

Floresta, Pernambuco

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

IMPONENTE

Imponente  
el ángel resucitó  
– identificado con nuestra aflicción  
humana –  
al perrito atropellado en una ruta  
por mi camioneta

Pesaba sobre el ángel  
la fuerte inhibición  
celestial:  
“No parirás  
milagros”

La infracción afectó  
inmediata  
y fatalmente  
al antes vigoroso ángel

Perdió la mayoría  
de las plumas de sus alas  
y de nosotros se despidió  
transido  
volatilizándose.

ROLANDO REVAGLIATTI  
Buenos Aires, Argentina

DE BRAÇOS ABERTOS, ESTAMOS!

POEMA VERDEJANTE

Chorei no jardim  
não pela emoção  
do verde das plantas,  
do verde cor de esperança,  
hoje tão ausente  
nos ausentes jardins das cidades.

Chorei  
pela esperança de todas as cores.  
Chorei  
pelas cores de todas as esperanças  
que se abriram  
numa visão de coloridas tintas.  
Leque de emoções  
a quem já ganhou tudo da vida,  
a quem tem mais motivos  
para morrer de recordações  
do que viver de esperanças.

Mas, as palavras ali escritas,  
o verde das poucas plantas  
e os poucos jardins,  
que ainda restam na minha cidade,  
fundiram-me num “não sei que”  
de renovação e me enlevaram  
num misto de “recordação-esperança”  
– motivos grandiosos  
para grandiosas recordações  
– motivos grandiosos para  
grandiosas esperanças.

ABEL B. PEREIRA

Editor de A Figueira

[in O despontar do sol – poesias de uma época, pág.24/25]

## EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

### CORAÇÃO

Vida e pais  
Vida e mães  
Vinde todos à missão  
Para ver Jesus na Terra  
Com se exposto coração.

IVAN ALVES PEREIRA  
(Ivan de Paulo Jacintho)

### VIDA E PAZ

Viver, nossa finalidade  
Presenteada pelo Pai, nosso Senhor  
A ser vivida em Paz e Amizade  
Com todos irmãos, unidos no Amor

### CARLOS PICCOLI

### VIDA E PAZ

É observando a vida das flores  
Que percebo que não precisamos fazer muito  
Pra colorir nosso caminho

É contemplando os pássaros  
Que vejo a liberdade de mãos  
Dadas com a Paz  
Pois nós, seres pensantes,  
Temos que ter, às vezes, olhos de pássaros  
Para olharmos do alto  
E vermos tudo (inclusive os problemas)  
Tornarem-se pequenos.

ZELI MARIA DORCINA

## EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

### VIDA

Vida...  
Somos todos filhos desta vida.  
Vida de inconstâncias,  
de lutas, de conquistas.  
Somos filhos de uma vida ingrata,  
sofrida, destruída.  
Somos filhos desta  
vida louca, perfeita,  
bela, cheia de coisas boas,  
cheia de paz.  
Vida...vida...vida...  
Como é bom estar  
viva e ser participante  
deste momento sagrado,  
em que posso agradecer a  
Deus e dizer-Lhe:  
Obrigado, Senhor!  
Estou viva!

MIRELA ALBERTINA CORRÊA

### VIDA E PAZ

Buscando a vida viver  
Busquei sempre sorrir,  
De braços e coração abertos  
Encontrei a PAZ  
Junto a TI!

E hoje vôo – vivo sorrindo  
Sem medo de SER feliz  
No compromisso maior  
Da PAZ dentro de mim  
Sempre existir!  
Expandindo-a por todo o SEMPRE  
Fazendo assim, a VIDA, a PAZ eternamente  
De todos os corações  
Fluir, Pai, em direção a TI!

GERALDO, SIMPLEMENTE POETA



## EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

### VIDA E PAZ

Nada se ouve;  
Nada se vê;  
Nada se toca;  
Nada se dá.

Não há brilho,  
Nem perfume,  
Nem brisa,  
Nem orvalho,  
O coração emudeceu.

Volta coração!  
Sente a ternura do amor;  
Libera os acordes da canção  
Renovada de esperança.

Deixa o fôlego de vida  
Soprar em tuas entranhas;  
Inunda todo teu ser  
No rio de águas tranqüilas.

Então, a terra seca  
Receberá o renovo;  
O que estava estéril,  
Agora um jardim regado.

A vida tornou a pulsar.  
Na descoberta, gritou de alegria:  
Senhor, agora tenho PAZ.

ROSEMARI MACHADO

## EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

### VIDA E PAZ

Vida que me faz vida  
Paz que me traz Paz  
Oh, paixão és bem vinda  
Te quero demais

Tempo de amar, presente  
Coração que do amor se alimenta  
Não mais está dormente  
Oh, vida, que a tristeza afugenta

Paz e vida caminham de mãos dadas  
Colorindo pergaminhos  
Florindo estradas  
E eu de carona, com a vontade de amar  
Convido mais uma vez  
O amor pra me acompanhar.

LICINHO  
(Adelício Manoel Campos)

### VIDA E PAZ

Vida, vida minha  
Que te quero em paz  
Te cuido, te espio  
Porque te quero em paz  
Nas andanças dessa vida  
São tantas as façanhas  
Que se me descuido  
A paz pode escapar  
Minha vida, eu te amo  
Não te deixarei em paz.

ROSE NILVA SIMÃO

## EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

### PRESENTE PARA UMA VIDA

Contrações  
Líquidos  
Rompimento  
Gemido...abriu-se a porteira da vida  
Acabou-se a guarida  
O sossego uterino é paz  
É passado.  
E o presente?  
Ah, um belo presente  
Seria ter paz  
Hoje e sempre.

MILTON LUIZ VIEIRA JUNIOR

### VIDA E PAZ

A paz que se procura  
Está no saber viver  
Ajudando seus semelhantes  
Os caminhos percorrer

Trabalhar com sinceridade  
Seus amigos socorrer  
Velar por todo pobrezinho  
Não deixar a paz morrer

Nós devemos viver a paz  
É a melhor coisa da vida.

MAURILIA FREITAS

## EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

### VIDA E PAZ

A vida só pode ser vivida com paz  
Sem paz é só dor  
Sem paz não tem amor  
Sem paz é só terror.  
Como ninguém quer viver  
No terror, com dor e sem amor  
Então só nos resta morrer pela paz  
Vamos viver de peito aberto  
Sem armas na mão  
E sem ódio no coração  
Sem egoísmo, não negue amor  
Vamos compartilhar o belo e doce amor,  
Pela Paz  
Pela Vida  
Por Nós.

### IONARA REGINA VERZOLA

#### VIDA E PAZ

Mãos estendidas  
Nuvens, carrossel alado,  
Pássaros e homens  
Amor, momento, ternura sem nome.  
Vento, lembrança audaz  
Chuva saciando o pranto,  
Pranto que a terra traz.

### MARILU PERES RAMOS

Quando o meu corpo morrer, espero sobre  
a minha vida algumas pás de Paz.

### CACILDO SILVA

## EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

### VIDA E PAZ

A vida estará presente  
Onde o amor estiver  
Principalmente no ventre  
De uma mulher

Na paz a vida  
Encontra abrigo,  
No preservar da natureza  
No consolo de um  
Ombro amigo.

### MARIA DE LOURDES TEIXEIRA

#### PAZ E VIDA

Paz, Paz, Paz...  
Precisamos dela para bem viver  
Vida sem paz é tormento,  
É decadência e sofrimento.

### SUELI BITTENCOURT

#### MIRAGEM

...E na metamorfose  
que o tempo impõe  
vejo a vida transformar-se  
entre paradoxos e ilusões.  
Visão de um tempo ausente  
Visão de um agora inocente  
Visão de um futuro incipiente.

...E ante a visão do nada  
esta abordagem.  
Deserto de minh'alma  
A sede, o sol, a areia  
Na eterna esperança de paz  
Como onírica miragem.

### ADIR PACHECO

## EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

### VIDA E PAZ!

Vida é encontrar o teu olhar  
E envolver-me no teu sorriso  
É sentir o calor que emana do teu corpo  
É ouvir tua voz a me falar  
É saber que a felicidade,  
Nas pequenas coisas, está.  
Vida é a paz que o teu amor me traz.

### HERALDA VICTOR

#### VIDA E PAZ

Comparo a nossa vida com um grande livro  
A cada dia viramos uma página com muitas surpresas.  
Algumas boas outras nem tanto.  
Temos que aceitar tudo que Deus nos reservou.  
No nosso livro também existe muita paz,  
com muitas alegrias que nos deixa muito felizes.

### DORALICE ROSA DE SOUZA SILVA

#### VIDA E PAZ

Quando nascemos Deus nos deu o sopro divino  
para que vivêssemos.  
O tempo passou a gente cresceu  
e nos coube escolher entre o bem e o mal.  
Infelizmente muitos escolheram as guerras,  
as drogas; mas cabe a nós que escolhemos  
a PAZ, mudar essa realidade para que no  
Futuro tenhamos um mundo mais fraterno.

### FRANCIANE MACIEL DUTRA

## EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

### A PAZ E A VIDA

A paz  
Encontro na natureza  
No barulho das águas do mar  
No silêncio da noite e do luar.

A paz  
Eu vejo no sorriso da criança  
Que é pura e cheia de esperança.

A paz  
Eu sonho para as crianças de ruas  
Que para a sociedade estão nuas

A paz  
Eu sinto no milagre do amor  
E no sopro da vida.

### MÁRCIA REIS BITTENCOURT

#### VIDA E PAZ

Paz é vida, é esperança, é saudade é lembrança.  
Com ambas encontramos razão de viver  
Sabedoria e prazer.  
Deus, preciso dela.  
Fonte de vida  
Luz da alma  
Encontro com os Anjos  
Me perco nas florestas  
Me banhe teus rios, de águas límpidas  
Serena minha alma  
E me deixa viver.

### MARINÊS POTÓSKÊI

## EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

### VIDA E PAZ

O que procuramos cada vez mais  
Viver feliz, viver em paz  
mas como isto conquistar  
se o mundo em guerras se acelera  
cada vez mais  
do breve futuro o que se espera  
incertezas, inseguranças  
como crescerão nossas crianças  
perdemos aos poucos as esperanças  
mas quem no ser humano acredita  
sabe que a paz é algo que se conquista  
partindo de mim, de você, de todos nós  
a paz não está em lugar nenhum  
não é um espaço entre guerras  
é uma conquista no coração de cada um.

### GERALDA CAMPOS

#### VIDA E PAZ

A vida é sentida  
Em busca da paz  
A vida é sofrida  
Mesmo assim ela nos traz

No silêncio interior  
Tudo se acalma  
Com vida e paz  
Sentimos nossa alma

Sem Deus não há vida  
A vida com Deus  
Tem que ser bem vivida

Para entoar os ais  
Espiritualmente  
Temos que ter Vida e Paz

### VALTER OSVALDO SANT'ANA

## EXERCÍCIO POÉTICO

É prática do Grupo fazermos exercícios relâmpagos em nossas reuniões, para testar a versatilidade dos nossos membros. Dia 4 de março, foi solicitado aos membros presentes escrever algo sobre VIDA E PAZ. O resultado está abaixo:

### VIDA E PAZ

Vida e Paz é felicidade  
Anseio dos povos na sua caminhada.  
Guerra e Morte, sinônimo de maldade,  
Vida e Paz são símbolos do Amor  
Guerra e Morte é o caminho da dor  
Viver é participar de competição  
Viver pela constante ação.  
Só é possível sem Paz viver  
Lutando com denodo e decisão  
Contra os fautores de guerra  
Que nela seu interesse encerra,  
Vida e Paz, Guerra e Morte  
É moeda de duas faces,  
É um jogo universal  
Que a todos obriga jogar,  
E não adianta chorar  
E nem mesmo suplicar  
É preciso lutar sem descansar  
Para a bandeira branca da Paz  
Em todos os países tremular  
Para que nos banquetes dos tiranos  
A festa não seja regada por taças  
De vinho tinto cor de sangue  
Há culpados!

MANOEL JOVER TELES  
(MANOLO)

AOS POETAS MORTOS... FONTE DE MUITAS INSPIRAÇÕES!  
Esta página é dedicada aos grandes poetas catarinenses já falecidos.

HORÁCIO NUNES PIRES  
(150 anos de nascimento, em 2005)

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro, a 3 de março de 1855, filho do professor Anfilóquio Nunes Pires e de dona Henriqueta Nunes Pires. Em 1859, veio residir com a família em Lages, SC e, em escola primária dirigida por seu pai e seus irmãos Eduardo e Gustavo, aprendeu “a ler, escrever, gramática e aritmética”. Com 11 anos, em 1866, veio com a família para Florianópolis, onde o pai veio lecionar no Liceu Provincial, extinto pouco depois. Seu pai e seus irmãos, então, abriram um colégio, no qual ensinavam português, inglês, francês, latim, aritmética, álgebra, geometria, geografia, história e desenho. Horácio cursou as aulas do Liceu e desse colégio. Casou-se em 1876, com Flora Paulina da Silva. Exerceu vários cargos públicos, entre os quais Diretor da Instrução Pública, Diretor de Artes e Ofícios, Delegado de Polícia, Fiscal do Teatro Santa Izabel. Foi notável sua fecundidade literária. Aplaudido teatrólogo-dramaturgo e comediógrafo, ensaiou, também com grande êxito, a poesia, o folhetim, o romance, o jornalismo. Seu soneto “No cemitério”, foi incluído na coletânea de Laudelino Freire “500 sonetos brasileiros”. (maiores informações, número 2 do Anuário Catarinense de 1949 – acervo Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina). O IHGSC, em Sessão Solene, homenageia o autor.

## NO CEMITÉRIO

Riqueza...Orgulho...Luxo...Ostentação...Vaidade...  
Olho em roda... que vejo?...O mármore custoso,  
Cinzelado e brilhante, erguendo-se orgulhoso  
Junto da pobre cruz – na terra da igualdade!

Mentira sempre... até no mundo da verdade,  
Negra ironia atroz, falso sentir, doloso.  
Até perante o – nada – extremo e doloroso  
Do pó em que termina a pobre humanidade!

Sempre o forte a pisar o fraco, o abandonado,  
Sempre o grande esmagando o mísero, o pequeno,  
Sempre o feliz ferindo o pobre, o desgraçado!

Ah! vaidade fatal! triunfa o teu veneno,  
Até na morte, assim, do verbo imaculado,  
Da palavra de luz do doce Nazareno.

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### DEVANEIO

Em meu quarto escuro  
meus desejos têm olhos e te vêem  
Neste escuro quarto tasteio  
e na ebulição dos nossos desejos  
nosso ritual começa  
e a eclosão da fervida paixão  
nos deixa em festa.

Tamanha insânia de nos se apodera  
deixando-nos sem rédeas, sem noção  
a imensurável volúpia  
que não deixa culpa  
aumenta o fogo da paixão

Ainda tonto com teus abraços  
acendo a luz, procuro-te  
Estou só, não te acho  
e percebo então  
que mais uma vez, contigo sonhei.

ADELICIO MANOEL CAMPOS  
(LICINHO)

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### PARTIDA

Colore a derradeira amarra  
Das sombras do coração.  
Deixa-me partir no silêncio  
Da alva plenitude.  
Que minha ausência,  
Estenda sobre o teu deserto  
O sol que fui e sou,  
No sopro do acaso  
A florescer entre os mitos.  
E nossos gestos dentro da noite  
Não se apaguem,  
Na memória das sombras.  
Então minha partida  
Será triunfal,  
No canto das renúncias,  
Dominando o meu destino.

ADIR PACHECO  
(Praia de Atalaia-Aracaju,SE/2000)

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### TRISTEZAS

Estou sozinha e o meu pensamento é só teu.  
Não sei o que pensar.  
A tristeza me toma; sinto o peito apertar.  
Sofro calada; não tenho com quem desabafar,  
nem mesmo sei se quero...  
Muito tempo desperdiçado.  
Não quero mais esperar.  
Soluções rápidas,  
Somente soluções rápidas...  
A distância me fez ver que sofro cada segundo  
distante de ti.  
Não suportro mais a indiferença.  
Sei que, com certeza, obstáculos serão muitos,  
não importa.  
Estou ciente disto e não temo.  
Mãos dadas diante da vida.  
Sentido único da estrada do sucesso.  
Simples tormentos revoltos no mar da inconstante  
sensação de perda.  
O tempo passou e alterou minha forma  
de pensar e agir.  
Não mais obedeço a regras predispostas.  
Convenções únicas,  
soluções sem sentido.  
Batalha da vida contra a própria vida.  
Existência sem êxito dos que cruzam os braços  
diante dos percalços.

ADRIANA CRUZ

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### VENTO

(para Maria da Anunciação Pereira)

Lá vem o vento,  
vento daqui vento de lá!  
Batendo a porta aqui  
e a janela de lá  
Lá vem o vento fazendo  
A roupa da dona Maria balançar  
Lá vem o vento fazendo  
a poeira levantar  
E fazendo a roupa da dona Maria sujar  
E grita dona Maria de lá  
“Menino, recolha a roupa  
para o vento não sujar!”

ALAN R. BERNARDES

Pedaço de poeta – 13 anos, em outubro

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### SÃO JOSÉ

Terra querida quanta alegria  
Na minha infância correr na praia  
Olhar o mar noite de lua  
O céu brilhante quanta beleza  
A onda na areia vem dedilhar  
Sua canção e lá distante  
Boto gigante dá rabanada  
Trazendo à praia ondas mais fortes  
Mais enfeitadas de branca espuma  
Já vão bem longe!  
Aqueles tempos  
Na mocidade quanta saudade  
Quanta esperança quanta certeza  
De te rever Terra querida  
Cheia de vida e de prazer  
Ainda me lembro noites escuras  
Iluminadas pelos archotes  
Da garotada pescando siri

Tudo passou como o archote que se apagou  
Hoje distante só penso em ti  
Na madureza já a tristeza  
Nos acompanha na incerteza  
De não mais te ver  
Terra querida praias tão lindas  
Onde nasci  
Tua igreja de torres alvas  
Os teus jardins de amor-perfeitos  
Belas roseiras de goivos tristes  
De verdes árvores todas enfeitadas  
De belos frutos de cajá-manga  
Que em criança tantos comi!  
Voltarei a te ver?  
Pergunto a mim  
Terra querida  
És minha terra  
Vives em mim.

ALCITA VARELA CORRÊA LEITE

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### ETERNA RECORDAÇÃO

Lembro-me de ti  
como sol que surge  
no horizonte obscuro,  
da vida do caminhante,  
e que aquece  
o inverno do cotidiano.  
Lembro-me de ti como estrela guia  
cintilante, seta de caminho,  
onde quisera caminhar  
sempre com os meus pés descalços.  
Porque é certeza de itinerário fascinante  
onde depara-se  
com a vida, e em êxtase  
de enternecimento contempla-se.  
Lembro-me de ti como razão,  
como divisão, que não  
divide por ser de mim mesmo.  
Lembro-me de ti  
como poesia ambulante,  
serena, amante,  
como universo dos mil  
versos do poeta...  
Sim, lembro-me de ti  
como reflexo de luz  
no meio da noite  
indicador de um ponto  
de partida, de quem parte  
porém não vai...  
Lembro-me de ti  
por seres a conjunção  
de maior compatibilidade  
gêmea da minh'alma...

ALZEMIRO LIDIO VIEIRA  
[In Vertente, págs. 88/89 ]

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### ÁGUAS DA VIDA

Nas águas do viver, trabalho e prece,  
quem mais espalma as mãos mais água bebe.  
Unindo as mãos ao coração que serve  
no mesmo gesto de quem agradece.

Nas águas do viver, igreja e messe,  
quem melhor planta faz melhor que a plebe.  
Unindo a reza e o pão, o amor se tece,  
no mesmo gesto, em troca, o amor, recebe.

Nas águas do viver, labor, recreio,  
quem se dá, por Deus, vive, de amor, cheio,  
Gesto que chega a inocentar um réu.

Neste gesto de união – folha, raiz,  
quem vive escreve seu poder motriz  
nas águas do viver, inferno ou céu.

CACILDO SILVA  
[in Janela e Solidão, p.117]

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### MAGIA

Lentamente passa o dia,  
Impassível em seu viver,  
Gerando uma nostalgia,  
Impossível de se descrever...  
A vida... e sua magia...

Clara, bela e cristalina,  
Leva a vida o seu caminho,  
Até parece mulher-menina,  
Reclamando por carinho...  
Inconstante e risonha,  
Soluciona qualquer questão,  
Sabe também ser tristonha,  
Em horas de solidão...

Se a vida tem passagens trágicas,  
Isto nem sempre vai durar,  
Logo voltam as palavras mágicas,  
Viver, vencer e amar...  
A vida... o amor... e sua magia!...

CESARIO FRANCISCO DA SILVA NETO

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### O JULGAMENTO

Como é bom julgar  
Debitar a outros as contas  
Como é fácil pré-julgar  
Encobrimdo nossa prestação de contas

Autocrítica inexistente em nosso dicionário  
Outros erram, outros são culpados  
Dos defeitos dos outros somos visionários,  
Dos nossos, sempre somos poupados

Existe algo muito errado,  
Quando sempre estamos certos  
Declaremos um "Fogo Cerrado"  
Descubramos nossos defeitos... "Incertos".

Sigamos o caminho de Jesus  
Do nascimento, ao seu final, na Cruz  
Nunca precisou perdoar,  
Porque nunca se deteve em Julgar.

Deus também nunca Julgou  
Muito menos condenou  
Oportunidades mil está a nos ofertar  
Deixando o nosso LIVRE ARBITRÍO escolher  
QUAL CAMINHO QUEREMOS PERCORRER.

Estradas ladeadas por OBRIGAÇÕES E DIREITOS,  
Resultando a toda a CAUSA um EFEITO,  
As leis Divinas são EXATAS, sem contornos  
Com Julgamentos JUSTOS... do RETORNO,  
Aos DÉBITOS provocados por nossas AÇÕES,  
Resultarão CRÉDITOS EQUIVALENTES... das REAÇÕES...

CARLOS PICCOLI

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### O CIRCO DO MUNDO

O grande brilhante  
Terminou seu trabalho de hoje  
E se escondeu por trás da montanha  
Mais um dia no imenso calendário sem fim  
A noite se veste de luto  
Espera o céu se pontilhar de estrelas  
Para começar o grande espetáculo  
no palco da vida

São muitos artistas  
Cada qual faz seu papel  
Vidas se cruzam  
Músicos tocam nos bares  
Lindas canções

Velocidade no trânsito  
Namorados se abraçam  
Crianças dormem  
Há idosos sem lar

É o circo do mundo  
Nunca vai terminar  
Começa a outra parte  
Quando o sol raiar

DORALICE ROSA DE SOUZA SILVA

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### O BEM-TE-VI

Na praça onde moro vive um bem-te-vi  
Diariamente acordo com seu canto  
Sua canção não é lá essas coisas  
Mas é alegre e vibrante  
Ele é simples e inocente como uma criança  
Faz coisas intrigantes  
Mas não provoca qualquer aversão  
Se as manhãs são belas, me faz vê-las e senti-las  
Se o dia amanhece jururu, tudo faz para alegrá-lo  
Canta com mais emoção, faz vôos mirabolantes  
e muita algazarra  
Com isso, consegue comover, rejuvenescer e erguer  
Está sempre presente nas tristezas e alegrias,  
nas incertezas e fortalezas do dia-a-dia  
Com ele é só contágio de entusiasmo e felicidade  
Como é maravilhoso ter um grande amigo, o Bem-te-vi

EDMAR ALMEIDA BERNARDES

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### SAUDADE DE OUTONO

À tarde, a chuva cai.  
Sonho sem rumo que vai.  
Penso em você, vovô,  
tristeza me sai!  
Olho a vidraça molhada,  
banhada com pingos de chuva.  
Vejo os pássaros na calçada,  
nesta tarde de outono.  
Menina que vem, que vai.  
A moça que entra e sai  
na rua toda encharcada  
com olhos quase de sono!  
Avisto uns raios de sol  
ao longe no horizonte.  
Num arco-íris, te vejo.  
Ergo as mãos,  
te mando um beijo!

Quer seja convidado ou não, Deus estará presente.

FRANCIANE MACIEL DUTRA  
[in O Enigma da Natureza, p. 7]  
(17 anos, em junho)

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### OBRIGADO PELA LUZ

Um sonho  
uma realidade  
Um sorriso  
uma saudade

Na Sua  
ausência  
viajo profundamente  
e encontro-O sorridente  
dizendo  
“vai em frente  
divulgue com humildade  
tudo o que tens em mente  
com SERteza fará bem  
a toda gente”.

GERALDO, Simplesmente Poeta  
[in: Para se ( r ) encontrar, pág. 82)

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### O TEU SORRISO

Quando a tristeza vir a tua porta bater  
Quando dos teus olhos uma lágrima rolar,  
E um coração de ódio vires se encher,  
Leva teu sorriso para esta alma ajudar.

Talvez consigas muito,  
Com um sorriso leal e aberto,  
Possas salvar uma vida num minuto,  
Mesmo que chegues no momento incerto.

Sorri, ao pobre, ao feio, ao avarento,  
Sem olhar a ninguém, sorri.  
Um sorriso ao jovem, ao velho, ao opulento,  
Um sorriso que traduza alegria.

Mas se teu coração estiver chorando?  
Ah! Mesmo assim sorri sem te importar,  
Porque encontrarás alguém esperando,  
Um sorriso leal para te amar.

HERALDA VICTOR

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### APESAR

Geralmente alguma coisa  
Contribui para você  
Estar triste.  
Mas não oculta o seu sorriso.  
Existem pedras que têm que  
Ser quebradas, como alguns  
Sentimentos que têm que ser  
Lapidados como pedra preciosa,  
Podendo se quebrar e virar  
Apenas cacos  
Assim são as pessoas, mas  
Apesar de tudo não deixe  
De sorrir, pois o seu  
Sorriso me faz feliz

IONARA REGINA VERZOLA

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### UMA NOITE EM ALTO MAR

Que linda noite... Sim, que noite linda...  
Céu limpo, cheio de pingos de luz, sim,  
são estrelas que vieram nos iluminar...  
Olho para o céu e vejo, que coisa linda maravilhosa  
uma noite estrelada, iluminada a nos inspirar...  
E estamos nós, admirando essa noite,  
noite iluminada bem aqui juntinhos,  
de madrugada em alto mar, sim em alto mar...  
Somente duas coisas vemos: o céu e o mar...  
Que coisa maravilhosa, espetacular!  
Estarmos aqui diante desta beleza, e ainda desse luar!  
Sim, a noite é de lua cheia...  
E como não poderia deixar de ser...  
Quando olhamos para o céu, lá ela está...  
A lua cheia, abraçada às estrelas refletindo  
toda sua beleza, toda sua luz no mar!  
Sim, no mar... Em alto mar... Aqui estamos neste barco,  
neste iate a observar... A luz da lua refletida no mar...  
Que noite linda, iluminada, cheia de estrelas a brilhar...  
E em toda esta beleza... Lá estamos nós dois:  
A namorar... A namorar...  
Sentados no barco aqui estamos numa noite  
estrelada e de lua cheia...  
A namorar... A namorar... Quem dera tudo isso  
não fosse devaneio, utopia... Quem dera não  
fosse fantasia... E isso tudo pudéssemos realizar...  
Estarmos aqui nós dois a apreciar...  
O mar... O mar... Dentro de um barco em alto mar...  
E no céu as estrelas brilhando e a lua a iluminar...  
O mar... O mar... Dentro de um barco, em alto mar...

ISMÊNIA NUNES

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### POR QUE

Por que não fui encontrar-te  
Quando senti saudades  
Tive vontade de jogar-me em teus braços  
Não fui capaz  
De vencer o orgulho  
E me permiti ser vencido  
Por este desejo que ficou contido  
O que não deixou eu ir foi a vaidade  
Poderia ter sido diferente  
E quando o dia tivesse amanhecido  
Estaria no calor dos teus abraços  
Que depois de uma noite de amor  
Me oferecias repouso  
Por que que não me permiti buscar-te  
Para ficar comigo  
E acomodar-me em teu corpo  
Como se fossemos um  
Agora não te encontro em lugar nenhum  
Porque não mais te busco  
Nem mesmo em meus sonhos.

IVA GERALDA CAMPOS

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### BECO DE RUÍNAS

Quantos cacos ocres de tijolos, quase afogados  
na transparência fria e molhados juntos aos pedaços  
de telhas moram no beco de limo.

Meus braços flechavam os muros através a  
colagem das minhas palmas.

Há linguagem de cacos de vidros  
e dos raios refringentes.

O vidro claro não se compara ao branco.

A cor que veste garrafas e fundos,  
também oferece o corte.

No beco, os pingos descem seguindo  
o caminho das pedras lavadas  
e grudadas de verde.

Há uma chuva clara e matinal próximo ao equador  
que toca a sinfonia do zinco, da telha e  
do cristal lá do alto.

A regra das telhas organizadas permite o  
despencar nas poças de espelho.

IVAN ALVES PEREIRA

(Ivan de Paulo Jacintho, in "há MAR e Bebê( r ), p..35)

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### SAUDADES

Faz dois dias que eu não te vejo  
Faz dois dias que não estamos a sós.  
Dois dias que eu não ouço tua voz.  
Toda vez que toca o telefone  
Eu quero ouvir teu nome.

Estou aqui neste quarto escuro  
Sonhando com meu porto seguro  
Um coletivo de detalhes tão invejosos  
Teu beijo, teu abraço,  
Tua pele macia e carinhosa  
Como uma delicada pétala de rosa.

Minha lua bonita  
Meu paraíso  
Me ilumina com o teu sorriso.  
Um sorriso tão lindo  
Quanto uma lua cheia  
Que transborda e clareia.  
Alegria, amor e harmonia  
Que me inspirou a traçar  
Esta poesia.

JOSÉ LUIZ AMORIM

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### COSTEIRA

Viagem a cabo da Nau  
Espaço a cabo do tempo  
Paixão a cabo da dor  
Poesia a cabo do vento

Nau a deriva  
Tempo contado  
Dor contida  
Vento sagrado  
Viagem deriva  
Espaço contado  
Paixão contida  
Poesia sagrada

Espaço a cabo da Nau  
Viagem a cabo do tempo  
Poesia a cabo da dor  
Paixão a cabo do vento

LILIANA SARDINHA DOS SANTOS  
(Ana)

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### TRABALHO NA ROÇA

Senhores, não reparem deste meu pouco saber.  
Eu fui criada na roça.  
No lugar não tinha escola,  
não tive como aprender.  
Só aos 67 anos eu me alfabetizei

O serviço na roça não é moleza não.  
Trabalha com sol e chuva  
no inverno e no verão,  
de fazer calos na mão.

Abril e maio têm serviço de montão  
É tempo da colheita da mandioca,  
do café e do feijão.

Julho é tempo de cortar cana  
para o açúcar fazer.  
Corta a cana, mói a cana,  
põe no forno,  
vai mexendo sem parar.  
Até chegar no ponto do açúcar, para tirar.

Põe o açúcar no cocho,  
aí parece loucura.  
Tem garapa, tem melado, flor de açúcar,  
puxa-puxa e rapadura.

Agosto é tempo de preparar a terra  
para plantar.  
Esterca a terra, vira a terra,  
deixa a terra descansar.

Setembro é tempo de plantação.  
Planta mandioca, milho,  
melancia e feijão.

Planta couve, alface e vassoura.  
É assim a vida  
de quem trabalha na lavoura.

MARIA DA ANUNCIAÇÃO PEREIRA

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

No breu da noite de luar  
Um caminho cristalino  
No encontro da lua pelo mar  
Me encontro sozinho a vagar  
Sem ao menos saber o que vou encontrar.  
Mesmo assim continuo em meu pensamento  
Caminhando sem saber se poderei encontrar.

Pontos brilhantes suspensos no ar  
Em que até o mais leigo  
Dos homens as quer tocar,  
Pois a noite envolvente  
Com o brilho da lua e o mar.

Viver de forma  
Obscura  
Pois os pobres de alma  
São pessoas hostis  
Que por não saber viver em sociedade  
Preferem ser ignorados

MARCOS AURÉLIO PEREIRA

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### PARA O GRUPO DE POETAS

Quando eu estou aqui,  
Parece que vejo o céu se abrindo.  
Revendo os meus amigos,  
Lembro os momentos lindos.

Nosso grupo é uma família,  
De grande amizade e carinho,  
Todos com amor e união,  
Sempre alegres e sorrindo.

Nós, as três cajazeiras,  
Ficamos a esperar,  
Que chegue a sexta-feira,  
Para com o Grupo de Poetas,  
a gente se encontrar.

São todos bem educados,  
De muito bom coração,  
Nos acolhem com carinho,  
Sentimos grande emoção.

Ao nosso grupo de poetas,  
Quero agradecer,  
Para que sejam sempre unidos,  
Não deixem esta paz morrer.

MAURILIA FREITAS

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### OFERENDAS

(Aos que se deixam levar pelos devaneios!)

Esquadrinho montes e vales  
a colher flores do campo...  
para lhes entregar!...

Recorro à imaginação, teço  
tiaras de estrelas e luas...  
para lhes engalantar!...

Recolho borbulhas de espuma  
das ruidosas cascatas...  
para lhes hilarizar!...

Apanho o manto das noites  
de gélidas madrugadas...  
para lhes envolver!...

Converto alvacentas nuvens  
em flóculos de algodão...  
para lhes aquecer!...

Componho com o sussurro dos ventos  
ternas cantigas de amor...  
para lhes acalantar!...

Faço-me suave brisa  
a vaguear por seus sonhos...  
para lhes deliciar!...

Arvoro-me  
em pérolas raras...  
para lhes exornar!...

Integro-me nos acordes celestes  
a embevecer seu Espírito...  
para lhes regozijar!!!

... enquanto há Vida é lícito divagar...

(Classificada no Concurso Literário Viva Vida)  
(in Meu entardecer-um punhado de poemas, pág.18)

MARIA VILMA NASCIMENTO CAMPOS  
(Fundadora e Presidente Perpétuo do GPL)



PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

PROMESSA

Quando as ondas do mar  
eu contemplei  
Lembrei-me do verde  
do teu olhar  
Que com grande amor  
me fitava  
Dizendo que ias  
sempre me amar!

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### CÃES X POETAS

“Os cães latem mais de madrugada  
Os poetas sangram a qualquer hora”.  
(Lari Franceschetto)

Na madrugada fria, o poeta ouve os cães  
a ladrarem, devorando lixos,  
disputando espaços.  
Seu coração apertado, sangra  
pelo amor desiludido.  
Não é assim que acontece aos poetas?  
Só a dor ou o amor fazem com que eles  
evoquem suas musas e transmitam isso  
em poesia?  
Se é assim, o poeta, enquanto os cães  
latem de madrugada,  
sangra pelo amor perdido.  
O que deu errado?  
Ele amou demais?  
Ele amou de menos?  
Por que essa dor a dilacerar seu peito?  
O poeta levanta-se, abre a janela  
para observar os cães.  
No lusco-fusco da madrugada não consegue  
divisar todas as formas;  
Seus olhos ardem pela noite mal dormida.  
O ar da madrugada penetra no quarto.  
O poeta acende o último cigarro, veneno  
que o está matando, mas que naquele  
momento pouco importava.  
Retorna à janela expulsando a fumaça que  
se desfaz no ar.  
Os cães apaziguam. Calmos estão agora.  
A dor do poeta não cessa;  
O cansaço da noite mal dormida, vence e o poeta  
joga-se no leito a chorar suas mágoas.  
Abatido pela dor e pelo cansaço,  
adormece.

Será que há esperança?

MAURA SOARES

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### AS TELAS DE MINHAS VIDAS (III)

Branças almas, nuvens, flores, pétalas sopradas  
no âmago do vento calmo, acariciante, constante.  
Prefiro assim, me fazer vivo, mesmo em breve instante.  
Estarei eternamente pensando e serei eterno  
enquanto queiras. Mesmo que de saudade passageira,  
viverei sombra d'alma e vida. Viverei então a vida inteira.  
No limiar das eras que se abatem a lembrança  
secreta para te amar, mesmo que tanta, se  
guardares em ti a esperança.  
De discreta existência e duração, volto à vida  
neste nobre coração. O resto não importa.  
O colibri também se oculta atrás das portas.  
Grande ou pequeno viverei, e tua alma me fará  
perpétuo para amar-te num instante.  
Vivi.  
Mesmo assim meu viver foi tão seleta, porque único,  
na folha branca e passageira virei a despejar-me  
em teus lábios, morena.  
Na tua pele trigueira, virei sempre beijar-te.

MARILU PERES RAMOS

[in As telas de minhas vidas, pág. 31/32]

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### DOCES ILUSÕES

Eu não sofro por amor  
Eu descrevo o amor  
Em belos poemas contando  
Suas histórias  
Dilacero corações  
Trago recordações  
Faço chorar  
Sonhar, sentir dor  
Derramar lágrimas de amor  
Sentir saudade  
Da vida não vivida  
De que não foi possível viver  
Sentir tristeza, sofrer  
A dor perdida, ardida consumida  
Desencontrada, esperada  
E nada realizada  
Encho a mente de sonhos e ilusões  
Trago na mente das pessoas  
Tristes e lindas recordações  
Faço-as acreditar  
Que o amor é lindo e eterno  
Que nunca acaba  
Acreditar que a felicidade é eterna  
Atravessar o tempo  
Passar todas as idades  
Encher o coração de saudade  
Se alimentar de lembranças  
E viver uma eternidade  
Criando na imaginação  
Que existiu um amor de verdade.

MARINÊS POTÓSKÊI

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### UM MUNDO DIFERENTE

Vamos construir o mundo sonhado  
O mundo sem miséria humana  
O mundo dos poetas  
O mundo dos profetas  
Cujos alicerces devem ser fortes  
Pois este mundo vai a várias direções  
Segue para o sul e para o norte  
É um mundo grande  
Com um enorme jardim cheio de flores  
Orvalhadas e de todas as cores  
É um mundo de poemas  
Com músicas e temas  
É um céu cheio de estrelas  
Que brilham noites e dias.

MÁRCIA REIS BITTENCOURT

[In "Noite cheia de estrelas", p.. 7]

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### VAGABUNDO

Encontrou na vida a desventura,  
Transformando-se em pobre criatura.  
De dor, tem dilacerado o peito.  
O amor em fuga, corre aflito,  
A buscar em outro ninho  
O terno abrigo.  
Ó esperança! Devolve-lhe  
A inocência infante,  
Que reluz como pedras de brilhante.  
Faz em su'alma, a mágica de virar  
De cinzenta em transparente;  
E os seus dias, de tristeza em alegria.  
Muda tudo, muda tudo num repente,  
E faz afinal,  
Também ser feliz, o sofredor errante,  
Pois o preconceito não lhe dá chance,  
Mas o vagabundo também ama como a gente!

MARIA JARLETE GUIMARÃES

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### NOVO x VELHO

Desde tempos imemoriais  
Quando o Homem das cavernas  
À cata do que comer vivia,  
O viver sempre foi luta  
Da vida contra a morte,  
E a renovação vencia  
Na transformação do velho que morria.  
Morria? Não!...  
Era morto pela força transformadora do novo.  
Sem morte e transformação  
Não há renovação.  
Sem do velho alienação  
E sua transformação  
A História seria congelação:  
Um marcar passo no mesmo lugar.  
Mas a História sempre foi  
O caminhar da Humanidade  
Sobre escombros de velhas Sociedades.  
Somente com boa vontade,  
Bons conselhos e boa intenção,  
Não há renovação.  
A renovação se afirma  
Sobre o cadáver do que é velho,  
A claridade somente brilha  
Espancando a escuridão.

Não devemos chorar,  
Nem lamentar.  
É preciso  
Lutar!...  
Suar!...  
Viver!...  
E até rezar,  
Se acreditar,  
Mas  
Sem esquecer de  
Lutar,  
Suar  
E  
Viver.

MANOEL TELES  
[Manolo]

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### MÃE

Essa ausência de tua presença física  
É uma melancolia constante,  
Herança aos filhos que ficam.  
É um inconformismo com as adversidades  
Da vida.  
Vida que sopra ofegante  
Vida que viveste, geraste, amaste.  
A ausência do teu corpo no ar,  
É da ausência de ar no teu corpo,  
Arrebatado na guerra  
Travada em hospitais  
Onde, armada de força e coragem,  
Enfrentaste invisíveis rivais.  
Num sopro se fez,  
Num sopro se foi.  
És vida outra vez!

MILTON LUIZ VIEIRA JÚNIOR

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### AMOR TRESLOUCADO

Estes versos que te digo  
Com palavras mil, amigo  
São sobejos tresloucados  
Deste amor por ti pisado

Este canto, este lamento  
Tão desprezado e sofrido  
Comoverá os teus ouvidos  
Como comoveu o meu peito?

São cílios interrompidos  
De lágrimas e suspiros  
Que levados pelo vento

Cairão no esquecimento  
Lê, pois, a súplica, amigo  
Que são versos, são gemidos.

NATALIA LEÃO DA SILVA

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### ANTES... QUE GENTILEZA

Por gentileza,  
não serve o meu prato,  
isso eu ainda posso fazer.  
Se quiseres ser útil,  
então,  
serve Liberdade e Paz  
ao longo do meu caminho.  
Não dispara do teu olhar  
uma bala perdida,  
pois, mulher,  
ainda não chegou minha hora.  
... e antes do galo cantar  
bem antes que me negues,  
que cessem a música.  
Pois João...  
João, já perdeu a cabeça.

NEOMAR N.B.CEZAR JUNIOR

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

MINHA MÃE

(À minha saudosa mãe – in memoriam)

Na vigília da noite, insone  
Vigia com amor meu berço pequenino  
Afaga minha fronte angelical  
Num gesto de amor e de carinho

Este anjo de bondade, tanta  
Sustenta-me em seus braços e me enlaça  
Beija-me a face carinhosamente  
De minhas peraltices acha graça

Não importa a chuva ou o sol que abrasa  
Ela está sempre pronta a me amparar  
Na luta insana pela vida a fora  
Nunca, jamais se cansa de me amar

Amor humano igual eu jamais vi  
É feito de renúncia e de bondade  
Mãe, um ser que ama em todo tempo  
Na mais profunda expressão de caridade.

NEUSITA LUZ DE AZEVEDO CHURKIN

[in Cantando meu chão, p.102 ]

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### ROSA DOS VENTOS

O tempo não nos separou  
há muitas gaivotas claras  
que estão traçando o nosso reencontro  
rasgando os mares com fúria  
e selando, com ternura, o que o destino nos reservou.  
No itinerante da minha alma  
mergulho numa velocidade desconcertante:  
descubro o céu na cauda  
[das profundezas do oceano]  
Onde os meus pensamentos  
se emergem e se perdem  
nos sete cantos dessa saga.  
Continuo assim, incessante:  
mergulho nas alturas da imensidão  
[celeste]  
e vôo no labirinto submerso  
[dos oceanos]  
Pelos quais, a minha imaginação  
[se encarna]  
De norte a sul, leste a oeste  
procuro revelar a juventude  
envelhecida pelos anos;  
Observar o luar refletido  
nas minhas saudosas lágrimas  
e me eternizar com a demonstração calorosa  
do teu inigualável e insubstituível  
[sorriso].

### RENATA SOARES CARDOSO

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### RETICÊNCIAS...

Quase alegria,  
mas ainda sem riso desperta  
e a alma em tristeza padece.

Quase felicidade,  
mas ainda caminha descalço  
sobre os cascalhos da vida.

Quase melodia,  
mas ainda foge a canção  
que entenece o coração.

Quase esperança,  
mas ainda encurva o olhar  
e não vê à distância.

Quase amor,  
mas ainda não comporta  
a dimensão do esvaziar-se de  
si mesmo.

Quase humano,  
mas ainda é só um homem  
sem entender a própria existência.

ROSEMARI VIEIRA MACHADO

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### PLANETA

No amanhecer\* de seus dias  
alegre-se por ver a natureza  
pura como seu coração.  
Em algum lugar do Planeta  
você está brilhando  
como as estrelas  
na noite de luar.  
Meu pensamento flutua  
com a brisa lenta  
a vagar pelo mundo afora.  
Seu carinho  
é como o perfume das flores  
a banhar-me na noite de luar.  
E no amanhecer  
o sol vem despertar  
a bondade e carinho  
que  
[você]  
traz em seu coração.

ROSE NILVA SIMÃO

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### TERRA SANTA

Santa Catarina,  
Ilha de tantas belezas,  
Terra santa e encantadora.  
Lagoas, montanhas, dunas,  
muitas praias, sol e mar...  
Terra feita p'ra se amar!

Joaquina, Jurerê,  
Armação, Canasvieiras,  
são quarenta e duas praias  
a embelezar tua orla  
cujos recortes rendados  
deixam-nos enlevados...

O sol, ao cair da tarde,  
enche de cor, céu e mar...  
Tens um amanhecer fascinante!  
E tuas baías e pontes  
iluminam-se suntuosas  
no anoitecer deslumbrante!...

\*\*\*

[Os ricos cenários desta Ilha Santa se espalham  
encantadoramente por toda a sua extensão,  
mas a beleza de seu crepúsculo é impressionante,  
é algo realmente espetacular!]

SUELI BITTENCOURT

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### DESIGN

Sempre que a vejo  
No hall de entrada  
Lá está estampado  
O design profano  
De um ser humano

Quem a vê  
Desliza o olhar  
Neste corpo nu aparente  
Cabelos deslumbrantes  
Lábio sedutor  
De um corpo atraente

Mas, sem maldade  
Sem discriminação  
O design perfeito  
Do Deus da criação

Do artista que a origina  
O original da perfeição  
Do símbolo que a simboliza  
O retrato da Monalisa

VALTER OSVALDO SANT'ANA

## PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

### QUATRO ESTAÇÕES

Nasci num VERÃO distante,  
conheci muitos amigos,  
brinquei de todas as formas,  
sorri pela alegre vida,  
chorei com a dor da saudade.

Numa PRIMAVERA longínqua  
vivi meu primeiro amor.  
Foi intenso e importante,  
rápido como um raio,  
mas marcou minha existência.

Um OUTONO, já passado,  
encheu-me de muito desgosto  
pois perdi um namorado  
para uma mulher sem rosto.

O INVERNO que se seguiu  
aqueceu meu coração.  
Voltei a encontrar o amor  
e, com, ele, a inspiração.

Outros VERÕES, PRIMAVERAS,  
OUTONOS e INVERNOS se passaram  
e eu continuei a viver  
sempre achando ou perdendo  
a chance de ser feliz.

À certa altura compreendi  
que a vida é como renda  
tecida pelo Criador.  
As lacunas abertas  
são portas ultrapassadas,  
e os fios trançados,  
os caminhos percorridos  
que, de forma tortuosa,  
dão sentido ao existir.

ZEULA SOARES

PROMOVENDO... POETAS DO GRUPO

NATUREZA VIVA

A água viva  
Silenciosamente deixa-se levar  
Enquanto contempla  
A corrida das nuvens  
Que aos poucos transformam-se  
Em pingos de chuva

E as ostras  
Silenciadas perante o som  
Do mar  
Observam o sorriso largo  
Da boca salgada  
Do berbigão

ZELI MARIA DORCINA

## ACONTECEU...

▶ Dia 6 a 16 de novembro de 2004, no Largo da Alfândega, aconteceu o III Festival das Flores de Florianópolis, organizado pelo Centro Espírita União do Vegetal. O GPL foi convidado para apresentar poesias. GERALDO e HERALDA compareceram. Devido a chuva intermitente durante toda a semana, o trabalho dos nossos poetas ficou prejudicado.

▶ Dia 23 de novembro de 2004, MARIA DA ANUNCIAÇÃO PEREIRA, em excursão a Lages, SC com o Grupo da Terceira Idade, declamou suas poesias, fez distribuição da Revista Ventos do Sul. Apresentou números musicais Maria Chiquinha e Carmem Miranda.

▶ Dia 4 de dezembro de 2004, poetamigo LARI FRANCESCHETTO, de Veranópolis, RS, recebeu Menção Honrosa com a poesia Partilha, e a declamou no Clube Português, em Maringá, PR.

▶ Dia 17 de dezembro de 2004, o poetamigo Lari Franceschetto, de Veranópolis, RS, comunicou-nos que recebeu o 1º e 2º lugar no Concurso Literário Mansueto Bernardi, durante a III Feira Municipal do Livro e, também, recebeu premiação no Concurso Literário Cidade de Maringá, pela Academia de Letras e UBT Maringaenses.

▶ Dia 29 de dezembro de 2004, o GPL foi convidado para a inauguração da Arena de Multiuso do Parque Aventura do Bairro Abraão, com apresentação da Associação Coral de Florianópolis e a Orquestra do Projeto Orquestra Sinfônica nas Comunidades. Compareceram MAURA, HERALDA, ALAN e EDMAR, representando o Grupo.

▶ Fizemos entrega, em dezembro, à Secretaria Regional do Continente, do Relatório de Atividades do Grupo durante o ano de 2004.

▶ Dia 14 de janeiro de 2005, reuniram-se os membros da Diretoria do Grupo de Poetas Livres, para ajustes no Regulamento do GPL e estudar – caso a caso – a situação daqueles poetas-membros que não aparecem nas reuniões e nem dão satisfação de suas ausências. Pontuando a assiduidade como ponto-chave para participar do Grupo, a Diretoria decidiu afastar dos seus quadros aqueles poetas ausentes. Assim, incluídos no Art. 2º combinado com o Artigo 12, estão afastados do Grupo os seguintes membros: ELAYNE MIRANDA VIEIRA, EDUARDO TALMASKY, MÁRCIA CARGNIN DA ROCHA, VALTELINO GOULART DA ROCHA, ANTONIUS FRANK MARTINS FELIPE, JULIANA D'ÁVILA MOURA, CAROLINE B CAVALHEIRO, KARINA P. PRADO, JACKSON ARTMANN, HONORIO DOS SANTOS e TONY ROBERSON M RODRIGUES. A todos foram encaminhadas correspondências informando a decisão da Diretoria.

▶ Dia 19 de janeiro de 2005, cumprimentamos o nosso poetamigo MANUEL GONZALEZ ALVAREZ, de Madri-Espanha, pelo título de Sócio Correspondente que recebeu da Academia Pindamonhangabense de Letras, SP.

▶ Dia 3 de fevereiro de 2005 o Jornal Vivência, do NETI/UFSC-Núcleo da Terceira Idade, publicou poesia de DORALICE R. S. SILVA. Registre-se que o Jornal Letras Santiaguenses, de Santiago, RS, publica, desde 2002, poesias do nosso sócio IVAN ALVES PEREIRA. Igualmente a Revista O Prumo publica poesias de CARLOS PICCOLI. É o GPL ocupando, através de seus membros, espaço na imprensa.

▶ Dia 14 de fevereiro de 2005, estive em Florianópolis, a nossa poetisamiga RAQUEL MONGIELLO, de Rosario, Argentina. Em contato com a presidente do Grupo, Raquel entregou a obra de sua autoria “En defensa propia”(contos e poesias).

▶ Dia 18 de março de 2005, ZEULA SOARES, em reunião festiva do Grupo, apresentou vida e obra do poeta catarinense Luiz Delfino, dentro do Projeto “O escritor e sua obra”. Na sua apresentação, poesias do autor foram apresentadas pelos seguintes membros: Carlos Piccoli, Rosemari V Machado, Maura Soares, Licinho, Valter Sant’Ana, Heralda Victor e Manoel Teles. No debate sobre a obra do autor, participaram: Edmar Bernardes, Carlos, Valter, Maura, Alzemiro, Heralda, Manoel, Sueli Bittencourt e Ivan A Pereira.

▶ Dia 29 de março de 2005, no Palácio Cruz e Sousa, Sessão Solene em homenagem ao ex-governador Vidal Ramos, promoção do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Na ocasião, foi lançada a obra “Notas sobre minha vida – memórias de Vidal José de Oliveira Ramos”. O GPL foi representado por sua presidente.

▶ Dia 30 de março de 2005, na ACAP-Associação Catarinense de Artistas Plásticos – solenidade comemorativa aos 30 anos daquela Associação, com exposição de obras de Eli Heil, Meyer Filho, Martinho de Haro, Franklin Cascaes, Rodrigo de Haro, Vera Sabino e outros. O Grupo foi representado por sua presidente.

▶ Dia 31 de março de 2005, na residência da família Koerich, em São José, SC, lançamento da obra “Origem de famílias importantes”, de Ester Macedo. Nesta obra, às páginas 371 e seguintes, está citada a parte genealógica da família de ZEULA e MAURA SOARES, do GPL, que descendem, pelo lado paterno, da família Souza, a mesma da escritora Ester Macedo. O Grupo foi representado por sua presidente e por sua irmã, NEUSA HELENA.

▶ Dia 31 de março de 2005, aconteceu o lançamento da obra “Três D( r )amas Possíveis, de Antônio Cunha, do Grupo Armação. Na ocasião, dois atores do Grupo fizeram performance artística. ZEULA representou o GPL.

▶ Dia 1º de abril de 2005, MÁRCIA REIS BITTENCOURT, comunicou a publicação dos trabalhos dos alunos da Escola Olivia Bastos, de Tijucas, SC, onde é

professora. O Jornal AN Escola de março de 2005, possui a Página Poesia pra todo lado, onde estampa as poesias dos alunos de Márcia.

▶ Dia 1° de abril de 2005, o GPL recebeu a visita, em sua reunião, do Presidente da Federação das Academias de Letras de Santa Catarina, Dr. MARCELLO RICARDO ALMEIDA.

▶ Dia 8 de abril de 2005, registro do ofício da Câmara Catarinense do Livro, convidando o Grupo para participar da Feira de Rua do Livro dias 4 a 14 de maio, no Largo da Alfândega. O GPL ocupará o espaço destinado às Academias e Associações.

▶ Dia 8 de abril de 2005, visita do nosso sócio DONATO PERRONE que está, atualmente, residindo na Argentina. Na ocasião fez entrega de várias obras e comunicou que representa o Grupo na Sociedade Argentina de Escritores. Comentou que possui Programa de Rádio em que fala sobre política, poesia e coisas do cotidiano da região portenha.

▶ Dia 12 de abril de 2005, MAURILIA FREITAS apresentou-se declamando poesias e falando sobre o Grupo de Poetas Livres, no late Casablanca, na Festa da Maturidade, promoção da Policlínica de Campinas - Setor de Geriatria.

▶ Dia 13 de abril de 2005, o Grupo de Poetas Livres completou 7 anos de atividades. Para tanto está preparando a Quarta Antologia que será lançada em setembro de 2005. Reunião festiva em 29 de abril para comemorar a data.

▶ Dia 15 de abril de 2005, ALCITA VARELA LEITE apresentou Oficina de Poesia no Centro Educacional Vilson Kleinubing, Bairro Lisboa, São José, SC, para alunos da 6ª série daquele educandário, em convite feito ao Grupo por seu Supervisor Prof. Marcos Aurélio dos Santos. Na ocasião, Alcita recomendou aos alunos a leitura. Doou dois exemplares da Antologia do GPL para a Biblioteca. Rosemari V Machado também irá apresentar Oficina. Maurília registrou que em 2004, os alunos do curso noturno do Centro trabalharam poesia através da Revista Ventos do Sul.

▶ Dia 19 de abril aconteceu a inauguração das novas instalações da Editora Letras Contemporâneas, em Florianópolis. Na ocasião, o nosso sócio JÚLIO DE QUEIROZ lançou seu livro "O esplendor aprisionado". Parabéns ao Júlio por mais este contributo às letras catarinenses.

▶ Dia 27 de abril, no Centro Educacional Vilson Kleinubing, a nossa sócia ROSEMARI VIEIRA MACHADO apresentou Oficina de Poesia com alunos de duas turmas daquele educandário. Seu trabalho com gravuras, visando estimular o sonho, a palavra e a poesia, resultou num livreto que está, desde já, incorporado ao acervo do Grupo. A publicação dos trabalhos sairá na Revista Ventos do Sul número 25.

▶ Dia 29 de abril, durante a reunião festiva do Grupo de Poetas Livres, na comemoração dos seus 7 anos de atividades, o sócio VALTER OSVALDO SANT'ANA, apresentou a vida e a obra do Frei Fridêncio Feldmann, patrono da

cadeira que Valter ocupa na Academia Santoamarense de Letras. Valter foi parabenizado por todos pela sua pesquisa. A palestra faz parte do Projeto do Grupo, "O Escritor e Sua Obra". Uma equipe da RBS TV esteve presente filmando toda a reunião em que Alzemiro e Heralda declamaram suas poesias. Após, aconteceu a confraternização, com um coquetel preparado pela eficientíssima ADRIANA CRUZ, Fundadora e Tesoureira do Grupo. Registre-se um agradecimento a GERALDA CAMPOS, que fez o contato com a emissora de tevê e eles prontamente apareceram para fazer a reportagem.

► Dia 30 de abril, aconteceu coquetel de aniversário dos 9 anos da Academia São José de Letras. Na ocasião foi lançado o livro de Setembrino Hoerhann, "O senhor da vida". O GPL parabeniza a Academia que tem no comando a Profa. Zoraida H. Guimarães. Dos membros do Grupo fazem parte da ASAJOL: Cacildo Silva, Alzemiro Lídio Vieira e Geraldo Pereira Lopes.

► Dia 4 a 14 de maio aconteceu a Feira de Rua do Livro, numa promoção da Câmara Catarinense do Livro (leia-se Nelson Rolim de Moura), tendo por local o Largo da Alfândega. Foi disponibilizado um estande para as Academias e o Grupo de Poetas Livres também participa do espaço. Membros do Grupo, após escala elaborada, se revezaram para dar atenção às pessoas que visitaram a referida feira: Maura, Carlos, Doralice, Maurília, Márcia, Neusita, Alzemiro, Licinho, Franciane, Maria de Lourdes e Natália. A Feira deste ano homenageia a Biblioteca Pública Municipal Prof. Barreiros Filho, sede do Grupo de Poetas Livres. A Biblioteca recebeu obras dos expositores da Feira para atualizar seu acervo. Merecidamente, a Biblioteca recebeu sua atenção pela Câmara Catarinense do Livro.

VENTOS DO SUL

Presidente: Maura Soares

Editoração: Jorge Luiz Wagner Behr

Digitação : Maura Soares

Revisão: Zeula Soares

Endereço: Av. Patrício Caldeira de Andrade, 581 / 306

Abraão – 88085-150 – Florianópolis, SC

(48)249 6082

e-mail: [maura43@brturbo.com.br](mailto:maura43@brturbo.com.br)

homepage: [www.poetaslivres.com.br](http://www.poetaslivres.com.br)

-----  
MANTENDO EM DIA SUA MENSALIDADE VOCÊ ESTÁ, NÃO SÓ DIVULGANDO  
SUA POESIA, MAS TAMBÉM AJUDANDO O GRUPO DE POETAS LIVRES A SE  
MANTER ATIVO. O GPL NÃO RECEBE SUBVENÇÃO SOCIAL. SUA ÚNICA  
RECEITA É A CONTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS.  
-----

.....  
COLABORE COM A BIBLIOTECA DOS POETAS ENVIANDO UM EXEMPLAR DE  
SUA AUTORIA OU NÃO, SEJA CONTO, CRÔNICA, POESIA, ROMANCE, NOVELA,  
ENSAIO, DE AUTORES BRASILEIROS OU ESTRANGEIROS. AGRADECEMOS DE  
CORAÇÃO!!!  
.....